

Maioria trabalhista na Câmara dos Comuns

Attlee continuará na chefia do governo inglês por mais cinco anos, contando desde já com dificuldades evidentes representadas por uma oposição muito forte e inquietante situação econômica

Julgamento do povo bem menos absoluto do que nas eleições passadas — Voto mais sentimental do que raciocinado, dizem os técnicos políticos

LONDRES, 24 (U. P.) — Com a apuração efetuada às 20h de hoje, o Partido Trabalhista venceu a maioria das cadeiras na Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha. Aquele hora, o resultado era o seguinte: Trabalhistas, 312 cadeiras; Conservadores, 287; Liberais, 7; Outros partidos, 1.

Mais tarde
LONDRES, 24 (U. P.) — As eleições, os trabalhistas já haviam conquistado 314 cadeiras, os conservadores, 290 os liberais, 8 e independentes, 1. Entre os conservadores, os membros eleitos para a Câmara dos Comuns destacam-se o sr. Hugh Dalton, ex-ministro da Fazenda. Já foram apurados os votos de 613 dos 625 distritos eleitorais. Os trabalhistas obtiveram 327.095 votos, os conservadores, 227.043, os liberais, 2.490.556, os comunistas 81.644 e outros, 18.538.



Attlee, líder trabalhista

Eleitos Attlee e Churchill

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro trabalhista, Clement Attlee, e o dirigente conservador, Winston Churchill, foram eleitos nas eleições parlamentares realizadas, ontem, no Reino Unido. Um deles será o novo primeiro ministro da Grã-Bretanha. Churchill foi eleito membro da Câmara dos Comuns na representação do distrito de Woodford por maioria de 18.536 votos, maioria superior em mais de 1.300 votos à que o levou à Câmara dos Comuns nas eleições parlamentares de 1945.

Attlee volta à Câmara dos Comuns com a maioria de 12.107 votos, obtidos no distrito de Westminster-Oeste. Em 1945, foi eleito para os Comuns com a maioria de 7.780 votos, na representação do distrito de Limehouse. Esse distrito ficou eliminado na reorganização dos distritos eleitorais para o pleito atual. Clement Davies, dirigente do Partido Liberal, também foi reeleito. Obteve a maioria de 7.780 votos sobre o candidato conservador no distrito de Montgomery, no País de Gales, enquanto o candidato trabalhista colocou-se em terceiro lugar.

A maioria dos membros do governo trabalhista foi reeleita para suas cadeiras nos Comuns, porém não tem nenhuma relação direta com os futuros membros do novo governo britânico. O governo será formado pelo novo primeiro ministro, que escolherá os respectivos integrantes dentre os membros do seu partido que ocuparem assentos na Câmara dos Comuns. Por sua vez, o primeiro ministro

deverá ser eleito pelo rei Jorge VI, o qual por seu turno deverá esperar até que se conheça quem ficou com a maioria na Câmara dos Comuns. Somente então o soberano elegerá o dirigente dessa maioria para o cargo de primeiro ministro, e tal escolha recairá sobre Attlee ou Churchill.

Eleitos e derrotados

Os membros do governo trabalhista que foram derrotados nas eleições parlamentares são os seguintes: Christopher Mayhew, sub-secretário das Relações Exteriores; Arthur Grech Jones, secretário de Estado para os assuntos coloniais; tenente-coronel David Rees William, sub-secretário parlamentar trabalhista para os assuntos coloniais; sr. Frank Soskice, procurador geral; senhora Barbara Ayrton Gould, membro do Comitê Nacional Executivo do Partido Trabalhista; e L. J. Edwards, secretário parlamentar da Secretaria do Comércio.

O coronel J. Clifton Brown, presidente da Câmara dos Comuns, não teve oposição dos conservadores, mas foi derrotado no último momento por seu cargo disputado por um candidato independente. Entre os conservadores prementes eleitos para ocupar cadeiras nos Comuns figuram, além de Churchill, o sub-chefe do Partido Conservador, Anthony Eden, Oliver Stanley, sr. David Maxwell Fyfe, R. A. Butler, Brendan Bracken, ex-ministro das Informações e amigo íntimo de Churchill, Oliver Lyttelton, ex-secretário do Comércio, brigadeiro F. H. McLean, ca-

(Conclui na 6.ª pág., da 6.ª coluna)

ESTREITA MARGEM SEPARA TRABALHISTAS E CONSERVADORES

Acheson volta a acusar a União Soviética

Diz que a URSS deseja tornar impenetrável a cortina de ferro, citando, em apoio desta afirmação, o rompimento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária

Cada vez mais difíceis os entendimentos recíprocos com a Hungria e a România, dois satélites da Rússia

WASHINGTON, 24 (AFP) — Na entrevista concedida hoje à imprensa, Acheson acusou a União Soviética de desejar tornar impenetrável a cortina de ferro, citando em apoio desta afirmação, a recente ruptura de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária.

Por outro lado, o secretário de Estado expressou a opinião de que as relações diplomáticas norte-americanas normais com a Hungria e a România tornam-se cada vez mais difíceis. Acheson acrescentou que os Estados Unidos desejam manter relações diplomáticas com os países da Europa Oriental, apesar das divergências de filosofia e política que existem entre eles e os Estados Unidos, salientando que as relações norte-americanas com a Polónia e a Tchecoslováquia, embora também difíceis, eram melhores do que as relações dos Estados Unidos com os outros países satélites.

Após haver acusado a Bulgária, a Hungria e a România, antigos aliados da Alemanha hitlerista, de haverem violado as

cláusulas do Tratado de Paz concernente ao respeito às liberdades humanas, Acheson declarou que os Estados Unidos não reconheciam os povos da Europa Oriental como responsáveis pela tensão existente entre seus governos e os dos Estados Unidos. Os Estados Unidos — declarou Acheson — mantêm seu interesse pelo bem estar destes povos.

Por outro lado, renovando as vivas críticas contra a obstrução que a União Soviética faz à conclusão do Tratado de Estado austriaco, Acheson declarou que era evidente que a Rússia não tentava, por razões particulares, concluir tal tratado, no presente momento.

Finalmente, o secretário declarou que, apesar do reconhecimento de Ho Chi Minh por Tito, os Estados Unidos continuariam a ajudar economicamente a Iugoslávia, porque se trata de salvaguardar sua independência, apesar da fortíssima pressão exterior.

Sem comunistas o novo Parlamento inglês

Não conseguiram reeleger-se os deputados Gallacher e Piratin, ambos derrotados por candidatos trabalhistas

Harry Pollitt, líder marxista, nada conseguiu — Sete ministros foram também vencidos — Eleita a filha de Lloyd George

LONDRES, 24 (U. P.) — O novo Parlamento britânico não terá membros do Partido Comunista. Will Gallacher, um dos dois comunistas do passado Parlamento, foi derrotado pelo trabalhista W. H. Hamilton. Anteriormente, havia sido anunciada a derrota de outro candidato comunista, sr. Phil Piratin.

Pollitt fracassa

LONDRES, 24 (U. P.) — O líder dos comunistas britânicos, sr.

Harry Pollitt, fracassou em sua tentativa de conquistar uma cadeira no Parlamento britânico, obtendo apenas 4.463 votos num bairro comunista de Gales. Essa cadeira foi reconquistada pelo trabalhista que representava esse distrito, o qual obteve 28.645 votos. Em 1945, Pollitt havia sido derrotado, no mesmo distrito e pelo mesmo adversário, por apenas 972 votos.

Pesada derrota

LONDRES, 24 (A. F. P.) — A extrema esquerda registra pesada derrota nas eleições. Os dois deputados comunistas do antigo Parlamento, Gallacher e Piratin, foram, respectivamente, vencidos em West Fyfe, na Escócia, e no East End, de Londres.

O líder do Partido, sr. Harry Pollitt, foi igualmente vencido, como em 1945, aliás. Os seis trabalhistas, excluídos do partido o ano passado pelas suas tendências de extrema esquerda, foram todos derrotados. Zilliacus, particularmente, teve que ceder sua deputação por Gateshead, pois obteve o terceiro lugar na circunscrição, atrás do candidato oficial trabalhista e do candidato conservador. Teve somente 5.000 votos.

Attlee, Bevin, Morrison, Cripps, Bawn, Isaacs, Harold Wilson, Henderson, Shinnell, Strachey,

Na Inglaterra é assim

Eleitor condenado a 3 meses de prisão por tentar votar 2 vezes

LONDRES, 24 (AFP) — Um pescador de Hull, no Yorkshire, foi condenado, esta manhã, a três meses de prisão, por ter votado duas vezes.

O culpado, John Sayers, de quarenta e cinco anos, quis, depois de haver votado por si próprio, votar por seu filho, reido por suas convicções, mas foi reconhecido pelos policiais de serviço.

Em compensação, Hore Belisha, antigo ministro conservador, foi eleito em 1945, foi novamente derrotado.

O filho de Churchill, Randolph, foi vencido por Foot. Os liberais registraram ainda algumas vitórias: a filha de Lloyd George, lady Megan Lloyd George, foi eleita, bem como o líder do partido, Clement Davis.

Mercado do café

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O café Santos, a termo, teve baixa de 5 a 32 pontos na venda de 116 lotes. O D, a termo, esteve entre sem alterações e baixa de 10 pontos, na venda de nove lotes.

No mercado para entrega imediata não houve mudança nas cotações. O «Manizales» continuou cotado a 50 3/4 cents, por libra. O Santos 4 variou entre 4 e 48 3/4.

BENS NACIONALISTAS ADJUDICADOS AOS COMUNISTAS

Eliminada qualquer possibilidade de iniciativa russa

Tanto as declarações de Dean Acheson como as de Clement Attlee afastaram a exequibilidade de um acordo sobre o controle internacional da energia atômica

Moscou reafirma, indiretamente, seu ponto de vista há tempos expresso por Vishinsky

MOSCOW, 24 (De Henry Shapiro, correspondente da U.P.) — Observadores diplomáticos desta capital declararam que provavelmente qualquer possibilidade existente de nova iniciativa soviética, sobre o controle internacional da energia atômica, foi eliminada pelas recentes declarações formuladas pelos dirigentes ocidentais. Estes elaram a recente negativa por parte do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e do primeiro ministro britânico, Clement Attlee, de qualquer acordo com os soviéticos nas circunstâncias atuais. Esferas diplomáticas previram contra os recentes «rumores irresponsáveis» e informações de conjecturas sobre a política soviética motivadas pela declaração do presidente Truman, em que este recomendou a fabricação da bomba de hidrogênio.

Não existe o menor indício oficial ou extra-oficial de que a União Soviética tenha feito uma revisão de sua atitude sobre a regulamentação da energia nuclear, desde que o ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, apresentou sua proposta à Assembleia Geral da ONU. Essa atitude foi reafirmada hoje no órgão da juventude comunista «Komsomolskaya Pravda», num artigo assinado pelo coronel-general M. S. Malin, que disse que a União Soviética insiste na proibição das ar-

mas atômicas, no estabelecimento do controle da energia nuclear e na destruição das reservas existentes. Acrescentou Malin que «a Rússia não quer a guerra». Um porta-voz ocidental declarou que de agora em diante a posição soviética provavelmente seja a de que a Rússia já formulou sua proposta e que o próximo passo deverá ser dado pelos anglo-norte-americanos.

Para retardar a greve dos ferroviários

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman a fim de retardar a greve dos ferroviários, matreada para segunda-feira, nomeou uma Junta de Emergência, a qual baixou instruções para lhe apresentar um relatório dentro de 30 dias sobre a realidade dos fatos na disputa entre as empresas ferroviárias e os demais ferroviários. A medida presidencial visa retardar a greve em pelo menos 60 dias. Os ferroviários pretendem semana de 40 horas e outras vantagens.

Aviões são entregues pelas autoridades inglesas de Hong Kong em obediência a uma decisão da Suprema Corte daquela colônia

Estão sendo deportados para a Sibéria os funcionários aprisionados do governo de Chiang Kai-shek

HONGKONG, 24 (U. P.) — As autoridades comunistas chinesas começaram a tomar posse dos bens nacionalistas existentes em Hongkong, em cumprimento da decisão da Suprema Corte desta colônia britânica, adjudicando-lhes 71 aviões nacionalistas aqui posuados.

A esses bens, outros se deverão seguir, inclusive vários bancos, uma companhia de navegação com 300.000 toneladas de navios em uso e os escritórios consulares nacionalistas chineses.

Um porta-voz comunista declarou que os 71 aviões que o governo de Pequim vai receber serão utilizados para o estabelecimento de um serviço aéreo regular entre Hongkong e o território comunista chinês, dentro de pouco tempo.

Para a Sibéria

TAIPEH, FORMOSA, 24 (U. P.) — O governo nacionalista declarou que altos funcionários nacionalistas

BAIXA NO CACAU

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O cacau spot foi cotado, em média, a 23,80, baixando 30 pontos. O Bahia Superior teve cotação de 25,50 cents, tendo caído 45 pontos. O Acrea foi cotado a 24,15, baixando 27 pontos.

Manifesta-se a opinião soviética

Para os jornais de Moscou, Attlee e Churchill são a mesma coisa e ambos querem a guerra contra a Rússia

MOSCOW, 24 (AFP) — Antes mesmo que sejam conhecidos os resultados definitivos das eleições britânicas, os partidos Trabalhista e Conservador são chamados, nesta capital, de «iguais mente nocivos» e «igualmente a serviço da causa do imperialismo americano». A opinião soviética é bem caracterizada pela caricatura que publicou o «Komsomolskaya Pravda», representando Tito Ham, vestido de enfermeiro com uma bolsa cheia de dólares e um estalô em forma de bomba atômica.



ROMPEM OS EF. UU. COM A BULGÁRIA — Em consequência da não haver o governo búlgaro, controlado pelos comunistas, retirado a acusação de espionagem feita ao ministro norte-americano em Sofia, os Estados Unidos romperam as relações diplomáticas com a Bulgária. Tomando essa medida, a mais séria adotada com um satélite da Rússia, desde que começou a «guerra fria», o governo norte-americano denunciou o governo comunista búlgaro como «indigno de pertencer à família de nações». Vê-se no clichê acima o encarregado de negócios da Bulgária em Washington, sr. Peter Voutov, saindo do Departamento de Estado logo após lhe ser comunicado o rompimento de relações. — (Foto I. N. P.)

Tal fato vem chocando inicialmente os meios governamentais norte-americanos, que levantam reflexões sobre a possibilidade de um governo — de coalisão —

Washington deseja uma Europa unificada e a vitória de Attlee sobre Churchill deixa pairar uma dúvida a respeito do futuro econômico do Velho Mundo

WASHINGTON, 24 (AFP) — A estreiteza da margem que separa os dois principais partidos em presença, nas eleições britânicas, é naturalmente o fato que choca inicialmente os meios governamentais americanos.

Estes não distinguem ainda se será possível para os trabalhistas governarem efetivamente com maioria parlamentar tão fraça. Todavia, no caso em que a Inglaterra não fosse obrigada a recorrer ao governo da coaligação, os observadores de Washington fazem as reflexões seguintes:

Primeiro — O resultado do escrutínio demonstra que, malgrado a importância da oposição que suscita no seio de um povo livre, o socialismo é uma das melhores barreiras que um país como a Inglaterra pode opor ao comunismo, se aplica o programa trabalhista com medida e se tem em conta as contingências externas.

Segundo — O resultado dará, sem dúvida, uma Câmara dos Comuns difícil de manejar, e será preciso todo o espírito cívico dos ingleses para evitar profundas e graves dissensões no seio da opinião pública.

Terceiro — A vitória de Attlee deixa pairar uma dúvida, que seria certamente dissipada com a vitória de Churchill, sobre o futuro econômico europeu no âmbito dessa Europa unificada, que Washington deseja.

Essas reflexões são ainda ofuscadas, mas parecem refletir o pensamento dos dirigentes do Partido Democrata, que constitui a maioria parlamentar e governamental americana. Oficialmente, a administração Truman ainda não pode expressar uma opinião. Desejoso, acima



Churchill, líder conservador

de tudo, em poder contar com uma Inglaterra estável durante os cinco anos vindouros — considerados nos Estados Unidos como críticos — o governo americano antes de tomar posição, quer saber como os chefes políticos londrinos pretendem trabalhar com um parlamento dividido em dois blocos quase iguais.

E que, com efeito, a administração Truman tem como tarefa urgente a solução de certos problemas, principalmente econômicos, que estão pendentes entre os Estados Unidos e a Inglaterra, desde que foi decidido realizar eleições legislativas no Reino Unido.

A questão dos ajustes, entre a zona do dólar e a zona do esterlina, bem como a questão das importações britânicas de

(Conclui na 6.ª pág., 5.ª col.)

QUATRO NAÇÕES PLANEJAM A DEFESA DA UNIÃO OCIDENTAL

Por SELBY BRADFORD (Do «Daily Mail», de Londres)

(Da Agência de Informações Atlântica, especial para o «Diário de Notícias»)

No castelo de Fontainebleau os cérebros militares de quatro nações estão trabalhando dia e noite para trazer à luz novamente a um mundo perturbado por guerras passadas ou guerras possíveis e construir uma frente unida, tão forte que detenha qualquer agressor.

A União Ocidental tem seus detratadores. São de todas as nações e de todos os credos políticos. Devido ao sigilo essencial de que se deve revestir o seu trabalho não é fácil responder a críticas ou refutar as que lhe negam valor.

Encuada objetivamente a União Ocidental realizou quase um milagre. Em primeiro lugar criou um Estado Maior Geral de quatro nações — França, Inglaterra, Bélgica e Holanda. E um Estado Maior das três forças — marinha, exército e aeronáutica. Já simplesmente em sua fase inicial, isso significava que os métodos das três armas de quatro nações completamente distintas tinham que ser fundidos, simplificados e postos em condições de funcionar, o mais das vezes com considerável oposição de um dos ministros dessa ou daquela arma de um dos quatro países interessados. Essa tarefa foi realizada, embora tenha sido necessário começar criando nada mais nada menos do que o manual internacional de guerra ou de prevenção da guerra.

Todos os delicados pontos referentes a mesas de baragens, trabalhos de sapa, reconhecimento aéreo, apelo imediato, mapas, comunicações e a multiplicidade infinita de detalhes tiveram que ser estudados, aprovando-se os melhores métodos e depois redigindo-se um sistema geral padronizado e comum a todos.

Esse empreendimento é ciclopico, especialmente quando se tem em conta que cada país tem suas pequenas preferências, cada arma seus caprichos e cada pessoa suas simpatias e antipatias.

Mas tudo isso é apenas o começo. Começa agora o planejamento

sério, a verdadeira finalidade da União Ocidental — a defesa contra todas as formas de ataque.

All a palavra mais importante é DEFESA. Há, naturalmente, apenas um agressor em potencial, porém: Quando virá o ataque, se virá? Onde? Com que força? Com armas atômicas, ou sem elas? E assim por diante.

Quando se planejou o «Overlord» (ou seja, a invasão da França na última guerra) tinha-se uma base concreta com que lidar. Estava-se na posição de quem vai lançar o ataque. Tinha-se escolhido e aprovado o lugar em que se verificaria. O quarto era todo conhecido nos seus menores detalhes, bem como o mais vital de todos os fatores, O TEMPO.

A situação hoje é completamente outra. Os países da Europa Ocidental não estão mais mobilizados. As máquinas de guerra estão paradas; a produção é de paz. Os exércitos estão se reorganizando de espera de equipamento. As marinhas estão na reserva. As operações aéreas são de transição.

Se o ataque se verificar este ano, no ano que vem, dentro de cinco anos, o quadro em cada caso é completamente diferente. A iniciativa não mais nos pertence. A situação está constantemente mudando. Não é um plano que se tem de considerar, é uma legião de detalhes, informas-se oficialmente que foram completados planos destinados a enfrentar todas as situações possíveis.

Se isso não é uma grande realização, então não sei o que é. Embora muito há ainda a fazer, as realizações da União Ocidental são, não somente um passo na direção certa, mas também uma barreira muito real ao agressor em potencial.

RAIOS X
DR. FERNITO NEVES
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Raios-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 92-0238
Rua, 12 e 14 de 18 horas — Av. Rio Branco, 377, 8.º, grupo 600 — Edifício Rio Brazil

BANCO MUSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

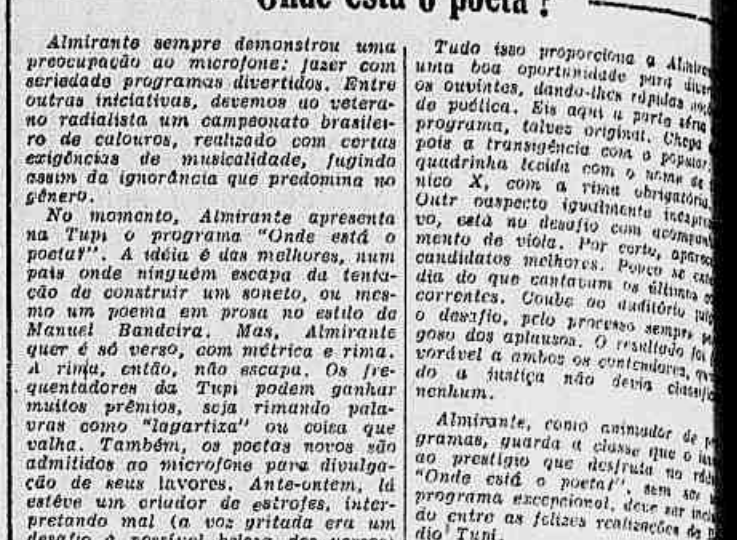
Depois da gripe...
EMULSAO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

MICROSCÓPIO

hoje um decreto, eleva
o dos Estados Unidos
a categoria de embaixada
arrest, atual ministro do
Unidos, foi nomeado

NOS ESTUDIOS

"Onde está o poeta?"



dentro em breve, começará a ser apresentado na Rádio Ministério da Educação um programa semanal organizado pelo Centro Cultural Brasileiro, e dedicando as manifestações artísticas paulistas. Quando a R A I, Rádio Itália, se apresta a fazer coro com a nossa, a programação musical é essencialmente riada.

A MANHA, as 21h30m, a May Velha voltará a apresentar o rádio-contraponto polêmico "Não há o perfeito em mim" de Heitor Tasso escreve "casi" teatro sob a direção de Cabral interpreta.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmite

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO
(P R A - 2 - 800 kcs.)

8h - Música das Américas (1.ª parte). 8h10m - "Notas Pedagógicas". 8h30m - Rádio-jornal. 9h30m - Música da tarde. 9h45m - 10h15m -

55m - Último noticiário da Prefeitura. - Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 - 1.000 kcs.)

saída de todos os tempos. 10h50m -	18h - Orlando Silva. 18h15m -
"Defenda sua Saúde". 11h - Música	Goodman e sua orquestra. 18h30m -
para o alômoço. 11h - "O Dia de Hoje	Repórter Continental. 18h32m -
há muitos anos...". 12h5m - Solos	riedades musicais. 18h50m - Rese-
de piano. 12h30m - Radio-jornal.	Esportiva Fluminense. 19h - Com-
12h40m - Momento Lírico. 13h - "Co-	tário do dia. 19h55m - Vozes com-
leção musical". 14h - Previsão do	nas. 19h15m - Rádio-Te-

tempo e Encerramento da 1.^a parte. 17h - "O Dia de Hoje há muitos anos". 17h10m - Concerto Sinfônico. 19h - Radio-jornal. 19h55m - Música para o jantar. 20h - "Lira do Povo". 20h30m - "Lendo e Cantando". 20h45m - Suplemento musical. 21h - Londres internacional. 21h55m - Interlúdio. 21h58m - Grandes Estúdios. 22h - O Grande

rebo, apresentando Esportes e Games. 20h - Revista Cronômetro Literária, cinema, noticiário geral e portfolio. 21h - "Don Pasquale ou a cara". 21h15m - Severino Arapá. 30m - Reporter Continental. 21h - Variedades musicais. 22h - Faixa musical. 22h10m - Repórter e sinfonia.

Elterna" 22h30m. — "Música viva". 23h
— Pequeno serão musical.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 - 1.400 kw.)

10h — Hora do Lar. Vera Brito. 11h
— Variedades. 12h — Canções e popu-
lares. 12h30m — Danças e balados.
13h — Vespéral D3. 15h — Programs

10h — "Jornal. Nelson de Seid-
da A. N. 20h — 1930m. da tele-
visão. 21h — "Jornal de Seid-
da A. N. 22h — 23h — "Jornal de Seid-
da A. N. 24h — 25h — "Jornal de Seid-
da A. N. 26h — 27h — "Jornal de Seid-
da A. N. 28h — 29h — "Jornal de Seid-
da A. N. 30h — 31h — "Jornal de Seid-
da A. N. 32h — 33h — "Jornal de Seid-
da A. N. 34h — 35h — "Jornal de Seid-
da A. N. 36h — 37h — "Jornal de Seid-
da A. N. 38h — 39h — "Jornal de Seid-
da A. N. 40h — 41h — "Jornal de Seid-
da A. N. 42h — 43h — "Jornal de Seid-
da A. N. 44h — 45h — "Jornal de Seid-
da A. N. 46h — 47h — "Jornal de Seid-
da A. N. 48h — 49h — "Jornal de Seid-
da A. N. 50h — 51h — "Jornal de Seid-
da A. N. 52h — 53h — "Jornal de Seid-
da A. N. 54h — 55h — "Jornal de Seid-
da A. N. 56h — 57h — "Jornal de Seid-
da A. N. 58h — 59h — "Jornal de Seid-
da A. N. 60h — 61h — "Jornal de Seid-
da A. N. 62h — 63h — "Jornal de Seid-
da A. N. 64h — 65h — "Jornal de Seid-
da A. N. 66h — 67h — "Jornal de Seid-
da A. N. 68h — 69h — "Jornal de Seid-
da A. N. 70h — 71h — "Jornal de Seid-
da A. N. 72h — 73h — "Jornal de Seid-
da A. N. 74h — 75h — "Jornal de Seid-
da A. N. 76h — 77h — "Jornal de Seid-
da A. N. 78h — 79h — "Jornal de Seid-
da A. N. 80h — 81h — "Jornal de Seid-
da A. N. 82h — 83h — "Jornal de Seid-
da A. N. 84h — 85h — "Jornal de Seid-
da A. N. 86h — 87h — "Jornal de Seid-
da A. N. 88h — 89h — "Jornal de Seid-
da A. N. 90h — 91h — "Jornal de Seid-
da A. N. 92h — 93h — "Jornal de Seid-
da A. N. 94h — 95h — "Jornal de Seid-
da A. N. 96h — 97h — "Jornal de Seid-
da A. N. 98h — 99h — "Jornal de Seid-
da A. N. 100h — 101h — "Jornal de Seid-
da A. N. 102h — 103h — "Jornal de Seid-
da A. N. 104h — 105h — "Jornal de Seid-
da A. N. 106h — 107h — "Jornal de Seid-
da A. N. 108h — 109h — "Jornal de Seid-
da A. N. 110h — 111h — "Jornal de Seid-
da A. N. 112h — 113h — "Jornal de Seid-
da A. N. 114h — 115h — "Jornal de Seid-
da A. N. 116h — 117h — "Jornal de Seid-
da A. N. 118h — 119h — "Jornal de Seid-
da A. N. 120h — 121h — "Jornal de Seid-
da A. N. 122h — 123h — "Jornal de Seid-
da A. N. 124h — 125h — "Jornal de Seid-
da A. N. 126h — 127h — "Jornal de Seid-
da A. N. 128h — 129h — "Jornal de Seid-
da A. N. 130h — 131h — "Jornal de Seid-
da A. N. 132h — 133h — "Jornal de Seid-
da A. N. 134h — 135h — "Jornal de Seid-
da A. N. 136h — 137h — "Jornal de Seid-
da A. N. 138h — 139h — "Jornal de Seid-
da A. N. 140h — 141h — "Jornal de Seid-
da A. N. 142h — 143h — "Jornal de Seid-
da A. N. 144h — 145h — "Jornal de Seid-
da A. N. 146h — 147h — "Jornal de Seid-
da A. N. 148h — 149h — "Jornal de Seid-
da A. N. 150h — 151h — "Jornal de Seid-
da A. N. 152h — 153h — "Jornal de Seid-
da A. N. 154h — 155h — "Jornal de Seid-
da A. N. 156h — 157h — "Jornal de Seid-
da A. N. 158h — 159h — "Jornal de Seid-
da A. N. 160h — 161h — "Jornal de Seid-
da A. N. 162h — 163h — "Jornal de Seid-
da A. N. 164h — 165h — "Jornal de Seid-
da A. N. 166h — 167h — "Jornal de Seid-
da A. N. 168h — 169h — "Jornal de Seid-
da A. N. 170h — 171h — "Jornal de Seid-
da A. N. 172h — 173h — "Jornal de Seid-
da A. N. 174h — 175h — "Jornal de Seid-
da A. N. 176h — 177h — "Jornal de Seid-
da A. N. 178h — 179h — "Jornal de Seid-
da A. N. 180h — 181h — "Jornal de Seid-
da A. N. 182h — 183h — "Jornal de Seid-
da A. N. 184h — 185h — "Jornal de Seid-
da A. N. 186h — 187h — "Jornal de Seid-
da A. N. 188h — 189h — "Jornal de Seid-
da A. N. 190h — 191h — "Jornal de Seid-
da A. N. 192h — 193h — "Jornal de Seid-
da A. N. 194h — 195h — "Jornal de Seid-
da A. N. 196h — 197h — "Jornal de Seid-
da A. N. 198h — 199h — "Jornal de Seid-
da A. N. 200h — 201h — "Jornal de Seid-
da A. N. 202h — 203h — "Jornal de Seid-
da A. N. 204h — 205h — "Jornal de Seid-
da A. N. 206h — 207h — "Jornal de Seid-
da A. N. 208h — 209h — "Jornal de Seid-
da A. N. 210h — 211h — "Jornal de Seid-
da A. N. 212h — 213h — "Jornal de Seid-
da A. N. 214h — 215h — "Jornal de Seid-
da A. N. 216h — 217h — "Jornal de Seid-
da A. N. 218h — 219h — "Jornal de Seid-
da A. N. 220h — 221h — "Jornal de Seid-
da A. N. 222h — 223h — "Jornal de Seid-
da A. N. 224h — 225h — "Jornal de Seid-
da A. N. 226h — 227h — "Jornal de Seid-
da A. N. 228h — 229h — "Jornal de Seid-
da A. N. 230h — 231h — "Jornal de Seid-
da A. N. 232h — 233h — "Jornal de Seid-
da A. N. 234h — 235h — "Jornal de Seid-
da A. N. 236h — 237h — "Jornal de Seid-
da A. N. 238h — 239h — "Jornal de Seid-
da A. N. 240h — 241h — "Jornal de Seid-
da A. N. 242h — 243h — "Jornal de Seid-
da A. N. 244h — 245h — "Jornal de Seid-
da A. N. 246h — 247h — "Jornal de Seid-
da A. N. 248h — 249h — "Jornal de Seid-
da A. N. 250h — 251h — "Jornal de Seid-
da A. N. 252h — 253h — "Jornal de Seid-
da A. N. 254h — 255h — "Jornal de Seid-
da A. N. 256h — 257h — "Jornal de Seid-
da A. N. 258h — 259h — "Jornal de Seid-
da A. N. 260h — 261h — "Jornal de Seid-
da A. N. 262h — 263h — "Jornal de Seid-
da A. N. 264h — 265h — "Jornal de Seid-
da A. N. 266h — 267h — "Jornal de Seid-
da A. N. 268h — 269h — "Jornal de Seid-
da A. N. 270h — 271h — "Jornal de Seid-
da A. N. 272h — 273h — "Jornal de Seid-
da A. N. 274h — 275h — "Jornal de Seid-
da A. N. 276h — 277h — "Jornal de Seid-
da A. N. 278h — 279h — "Jornal de Seid-
da A. N. 280h — 281h — "Jornal de Seid-
da A. N. 282h — 283h — "Jornal de Seid-
da A. N. 284h — 285h — "Jornal de Seid-
da A. N. 286h — 287h — "Jornal de Seid-
da A. N. 288h — 289h — "Jornal de Seid-
da A. N. 290h — 291h — "Jornal de Seid-
da A. N. 292h — 293h — "Jornal de Seid-
da A. N. 294h — 295h — "Jornal de Seid-
da A. N. 296h — 297h — "Jornal de Seid-
da A. N. 298h — 299h — "Jornal de Seid-
da A. N. 300h — 301h — "Jornal de Seid-
da A. N. 302h — 303h — "Jornal de Seid-
da A. N. 304

opertic. 16h - Album de Melodias.
17h - Alegre Mocidade, 17h30m - A
Mela Luz. 18h - Ave Maria, 18h5m -
No Mundo da melodia, 18h30m - Apro-
preitando a Terra, 19h - Noticiário.
Programa de orquestra, 20h
Cenas 45, 20h30m - Rádio
Discoteca em sua casa, 21h30m -
Teatro, 22h - Música Universal, com
a Orquestra Sinfônica de São Francis-
co, reside por Alfred Wallenstein, 22h

Por Walt Disney

l para as elites de todas as classes sociais

Gaspar, o pior aconteceu! Estou chocado!...

Acabo de ser informado de que fui cortado em 20 por cento de meu salário.

Afinal, o tal técnico conhece o seu trabalho: Eu sempre disse que você ca-

TIMMY MURPHY

o seu jornal

Por E. C. Segura

O QUE É?

Uma carta!

Dentro em pouco, o juiz apitará o grande jogo. Apanhe seus jogadores e volte depressa!"

Dr. Gale.

King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

- IMPERIAL - «O Tesouro da
 Sierra Madre».
 CAXIAS
 - CAXIAS - «Anjo Perverso».
 - SANTO ANTONIO - «Parangana
 inhospitais».
 ITACURUBA
 - BRANDENBURG - «Handis e Mo
 que».
 PETROPOLIS
 - PETROPOLIS - «A Saída
 Mine. Boveria».
 - CAMPO LIO - «Tandem para»

Caçula - ITACURUBA - «Tropel de
Barbaros»
NOVA IGUAÇU
- VERDE - «Meu Verdadeiro
Amor»
NITERÓI
- CORREIAS - «O Conde de
Monte Cristo»
- ITAIPAVA - «Camélio Branco»
- D PEDRO - «Amor sem
Acesso»

- ICARAI - «Cari Negros»,
 - EDEN - «O Cabaret da Mor-
 tes»,
 - IMPERIAL - «Baqueadores»,
 - ODEON - «Caminho do In-
 ferno»,
 - PATACUM - «Estranho»

O programa e montarias oficiais para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.	SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
--	--

1-1 SAMBARE, J. Portilho .	56	22
2 RABULA, C. Calleri . .	56	60
3 ROMBO, A. Ribas .	56	50

4 CARINHOSO, V. de Andrade	56	40	1- LUTECIA, O. Beichel	55	22
5 BOMBOM, O. Pinheiro	56	40	2- LUPINA, G. Uva	55	22
6 SEU, J. de A. Pinheiro	56	40	3- FULVIA, F. Irigoyen	55	20
7 EDMOA, O. Serra	54	50	3- IRTACA, não correrá	55	-
8 JOAQUIM, L. Mezaros	56	50	3- ALTALIA, não correrá	55	-
9 OCHO, O. Ferraz	56	50	5 SERRA NEGRA, S. Ferreira	55	60
10 ASESALTO, não correrá	54	-	4-6 BOLA DOURADA, Armando Rosa	55	60
			7 TINTUREIRA, S. Câmara	55	60

1	1-1	CAVADOR, J. Tinoco	56	20	
2	2-2	DÍAZ, O. Ulión	58	50	
3	3-3	ASUPO, J. Fortille	52	40	
4	4-4	KARU MOGOL, F. Coelho	50	35	
5	4-5	DIVISA, OURI	48	35	

1	1-1	SALADITO, A. Ribas	50	20	
---	-----	--------------------	----	----	--

6 GANGES, O. Macedo	...	50	30
TERCEIRA CARREIRA - 45 QUIN- TE HORAS - 1.380 METROS - 40.000 CRUZEROS.			
1-1 RIO FORMOSO, E. Cas-	Ks. Cts.		
lillo	...	55	18
2-2 LEAR, não correrá	...	55	60
3-3 CALILLO, J. Souza	...	55	60
4 FAUSTO, F. Irigoyen	...	51	50
CHARRIN, J. Mado	...	45	30
5 ANTONIA, S. Pinho	ro	52	20
2-2 ALADY, D. Ferreira	...	54	40
3 GUAMAN, S. Pama-	...	50	40
4 GALHARDO, R. Reiche	...	57	40
5 GUARANÁ, O. Unger	...	57	40
6 CONSULTIVA, J. Tino-	...	54	30
7 FORONGO, J. Moreira	...	56	50
8 ABDIN, J. Portillo	...	56	50

— 5 EL TORO, N. X.	55 40
— "DON TONY"	55 40
— "CORREIA"	55 —

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1— 1 FORGET, O. Uilla	Es. Cts.
2— 2 PALINA, M. L'Oille . . .	55 20

— 3 CALDOR, não correu . . . 10
 — 4 TEDDY, Mezzaro 36 40
 — "INVICTUS, E. Castilho . . . 54 40

N. da R. — Carreiras do "betting"
 — Sexta — Sétima — Oitava.



Os "forfaits" para a

3-3	ROU	55	
9-3	3 CALOURO	52	
4-4	4 PALMEIRAS, S. Cama-	48	
	ra		
QUINTA CARREIRA — AS DEZES-			
SEIS HORAS E CINCO MINUTOS			
1 500 METROS — 30.000 CRU-			
ZEIROS.			
		Ks. Cts.	
1-1	LIPARI, M. L'Ollierou	50	40

2-2	NEVER LOOSES, Oval- do Lito.	58	40	1	ALLCALINA
3	ALVOR, B. Ribeiro	54	35	2	NEVE
4	ARAKHON, J. Tinoco	54	20	3	MY LORD
4-5	OTAFOGA, A. Rosa	56	50	4	IMPACTO (E cluido).
6	CARINHOSA, V. de An- drade	50	50	5	LOTO
SEXTA CARREIRA. - AS DEZES- SEIS HORAS E QUARENTA MI- NUTOS - 1.500 METROS - 25.000 CRÉDITOS				6	CHAPADÃO
				7	BARQUEIRO

B E T T I N G		
		Rs. Cts.
1-1	CALARIN, J. Tinoco	54 30
2-2	UREN, D. Ferreira	36 80
2-3	REGENTE, não correu	38 —
4	POLICARA, O. Reichel	52 25
5	BATEL, S. Camara	52 25
3-5	NIGHT CLUB, A. Arau- jo	52 50
	TRIMONTE, A. Ribba	58 35

	"CARINHO, UÍNA"	56	35
4-7	AUDACIOSO, não corre-	56	35
	do	56	35
SAL	ARUSSA, A. Barbo-	56	40
89		56	40
	TO	54	40

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os nd
meros de hoje da "Vida Turfista".
"Jockey Club Ilustrado" com infor
mações para os seus próximos co
rridos na Gduen.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Continuação de A. A. página)

Lido lucro sobre o capital passado de

Caixa Beneficente do Hospital Colônia de Curupaiti, Capela da Escola de Aeronáutica, Clube dos Democráticos, Associação dos Estudantes de Engenharia, Tenentes do Diabo, Do Castilho Futebol Clube, Estádio Vinha, Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, Pereira, José Rodrigues de Miranda, Manuel Lages Gomes, Mário Marinho, Olyveira, Olyveira, Olyveira, Olyveira, Simão Baccelli, Reinoldo Vicente Bul-

ção viana, Silvio Melo Rêgo, Sociedade Beneficente de São Paulo, Associação de Homens de Letra do Brasil, Tatuio Otsuka, Arnaldo Trecheotti, Associação de Jovens de São Paulo, J. T. Jansen, Imperial Irmandade N. S. da Glória do Outeiro, José Rodrigues de Melo, Miguel de Faria, Associação de Restituições, Antônio Martins de Carvalho, Felicidade de Palma Garcia, Victor José Pereira de Moraes.

CONJUNTURA ECONOMICA

Saiba o novo número de Conjuntura Econômica (fevereiro de 1950) que, além dos estudos periódicos, sobre preços, movimento de vendas, produção industrial, balanço comercial e balanço de pagamentos, do mais alto interesse para a vida econômica do país.

Um inquérito sobre construções residenciais no Distrito Federal mostra que em 1945 e 1946 o número de licenças para construção de casas foi de 1.600 e 1.500, respectivamente. Em 1947, porém, esse número caiu para 1.000 e em 1948 para 800.

Um inquérito sobre construções residenciais no Distrito Federal mostra que em 1945 e 1946 o número de licenças para construção de casas foi de 1.600 e 1.500, respectivamente. Em 1947, porém, esse número caiu para 1.000 e em 1948 para 800.

Dr. Jaime Vilas-Bos

ESPECIALMENTE FELE E SIFIP

os resultados financeiros dos bancos no segundo semestre de 1949 são satisfatórios, tendo o período do ano anterior, tendo a taxa

Impressor de Mulilith

Precisa-se, com bastante prática de serviços a cópia, à rua Evaristo da Veiga, 63, com o sr. Coelho, Seção Gráfica.

ASSISTENTE DE PROPAGANDA MÉDICA

Precisa-se, para Departamento de Propaganda, grande laboratório de produtos farmacêuticos, um bom elemento com prática de correspondência a profissionais.

redação de prospectos e folhetos técnicos, resumo de artigos, controle de serviço de propaganda, etc.

Cartas para a Caixa Postal n. 3.328, Rio, esclarecendo sobre idade, credenciais, pretensão de salário, etc.

**TERRENOS COM FRENTE PARA
A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS**

Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo e à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr.

Magalhães.

[illegible]